





Guia do Projeto - AAP II e APPIII

Versão 1.0 (2º semestre de 2022)



ATIVIDADE AUTÔNOMA DE PROJETO - AAP

O objetivo deste guia é orientar os estudantes do Curso Superior de Tecnologia (CST) em Gestão de Tecnologia da Informação (GTI) na elaboração dos Projetos

A AAP é uma atividade importante porque ajuda o estudante a entender a importância das disciplinas e a desenvolver suas competências. O desenvolvimento dessas é estimulado nessa disciplina porque a AAP articula o conhecimento obtido nas disciplinas do semestre atual com a prática. O conhecimento e a habilidade desenvolvida pela prática são dois dos pilares do desenvolvimento da competência, o terceiro pilar é a atitude, querer fazer, e depende exclusivamente do estudante (LEME, 2006). Portanto é imprescindível que cada estudante se dedique a AAP como se estivesse desenvolvendo o software solicitado por um superior em empresa ou por um cliente caso se torne um empreendedor.

Todos os artefatos desenvolvidos na AAP serão organizados em um repositório e poderão ser definidos com acesso público para a criação do portfólio do estudante que pode ser apresentado quando participar de processos de seleção para estágio ou emprego.

Durante o primeiro semestre, há três disciplinas que contribuem diretamente para a AAP, porém o estudante pode perceber que todas apoiam a sua construção de conhecimento inicial de computação para o desenvolvimento da AAP.

Segundo o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), as disciplinas que contribuirão para a elaboração da AAP II e AAP III como sendo:

Banco de dados e aplicações:

 Objetivo: Entender fundamentos e arquitetura de sistemas de bancos de dados bem como técnicas de projeto e implementação de banco de dados com o uso de ferramentas.

Ementa: Sistemas de Arquivos. Sistemas de gerenciamento de banco de dados (SGBD): arquitetura e aspectos operacionais. Aplicações e tecnologias emergentes em Banco de Dados. Técnicas e ferramentas de gerenciamento de Banco de dados. Storage. Controle de concorrência. Segurança e integridade. Modelagem de dados a partir do modelo de negócios. Modelo entidade-relacionamento e suas extensões. Mapeamento de modelo Entidade-Relacionamento para modelo

relacional. Formas Normais. Linguagem de Manipulação e de Descrição de dados. Projeto e Implementação de Banco de Dados, com uso de ferramentas de produtividade.

Engenharia de software e aplicações:

Objetivo: Aplicar os princípios e conceitos da Engenharia de Software na implementação do componente software que faz parte dos Sistemas de Informação. Conhecer e utilizar os principais métodos e técnicas existentes para o desenvolvimento de software.

Ementa: Fases do ciclo de vida de um software. Introdução à Gerência de projeto. Introdução à análise e especificação de requisitos. Modelagem de dados. Técnicas de modelagem para de software e implementação: arquitetura de software de interface. Gerenciamento de versões e configurações. Verificação e validação: testes, revisões e inspeções. Garantia de qualidade de Software. Manutenção. Documentação. Ferramentas para desenvolvimento de software: engenharia de software auxiliada por computador (CASE). Estudo de caso para desenvolvimento de um aplicativo.

Conforme o Manual de Projetos Interdisciplinares, a AAP auxiliará no desenvolvimento das competências socioemocionais como: "autonomia, proatividade, trabalho em equipe, comunicação, gestão de projetos, resolução de problemas, entre outras".

O PPC do curso cita as competências socioemocionais desenvolvidas transversalmente em todos os componentes do segundo semestre:

- Demostrar capacidade de resolver problemas complexos e propor soluções criativas e inovadoras;
- Desenvolver a visão sistêmica, identificando soluções, respeitando aspetos culturais, éticos, ambientais e sociais no âmbito local, regional e internacional;
 - Evidenciar o uso de pensamento crítico em situações adversas;
- Empreender ações inovadoras, analisando criticamente a organização, antecipando e promovendo transformações;

- Administrar conflitos quando necessário, estabelecer relações e propor um ambiente colaborativo, incentivando o trabalho em equipe;
- Atuar de forma autônoma na realização de atividades profissionais e na execução de projetos;
- Elaborar, gerenciar e apoiar projetos identificando oportunidades e avaliando os riscos inerentes;
- Comunicar-se, tanto na língua materna como em língua estrangeira.

BIBLIOGRAFIA

- ➤ PILONE, Dan e MILES, Russell. **USE A CABEÇA DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE**. Alta Books, 2008.
- > PRESSMAN, R. S. *ENGENHARIA DE SOFTWARE*. São Paulo: McGraw Hill, 2006.
- SOMERVILLE, I. **ENGENHARIA DE SOFTWARE**. São Paulo: Addison Wesley Brasil, 2007.
- GUEDES, G. *UML 2 UMA ABORDAGEM PRÁTICA*. São Paulo: Novatec, 2009.
- YOURDON, E. **ANÁLISE ESTRUTURADA MODERNA**. Rio de Janeiro: Campus, 1990.
- BEIGHLEY, LYNN. *USE A CABEÇA SQL*. Alta Books, 2008.
- HEUSER, C.A. **PROJETO DE BANCO DE DADOS. SERIE LIVROS DIDATICOS**, V.4. Bookman, 2009.
- SILBERSCHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. **SISTEMA DE BANCO DE DADOS**. Campus, 2006.
- MACHADO, Felipe Nery R. **BANCO DE DADOS PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO**. São Paulo: Érica, 2004
- ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. **SISTEMAS DE BANCO DE DADOS: FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES**. SP:Pearson, 2005









Secretaria de Desenvolvimento Econômico

AAPIII Especificação do sistema

Game Chat

GABRIEL SANTOS KALILA PEREIRA LUCAS ALMEIDA RAUL SANTOS SAMUEL ARAÚJO

AAP II e APPIII Projeto

Trabalho integrado de pesquisa apresentado a Faculdade de Tecnologia de Barueri relacionado a disciplina de AAP, para fins avaliativos e abrangência de conhecimentos.

Orientador: Vinicius Heltai

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| Figura 1 Canva | 12 |
|---|----|
| Figura 2 Estrutura analítica do sistema | 17 |
| Figura 3 Diagrama de caso de uso | 31 |
| Figura 4 Arquitetura de software | 51 |
| Figura 5 Modelo Conceitual | 53 |
| Figura 6 Modelagem lógica do banco de dados | 54 |
| Figura 7 Modelagem física | 55 |
| Figura 8 Telas 1 e 2 | 58 |
| Figura 9 Telas 3 e 4 | 58 |
| Figura 10 Telas 5 e 6 | 59 |
| Figura 11 Telas 7 e 8 | 59 |
| Figura 12 Telas 9 e 10 | 60 |
| Figura 13 Telas 11 e 12 | 60 |
| Figura 14 Tela 13 | 61 |
| Figura 15 Interação entre as telas | 61 |

LISTA DE QUADROS

| Quadro 1 Lista de membros | 7 |
|--|----|
| Quadro 2 Lista de repositórios com os documentos e artefatos do sistema | 7 |
| Quadro 3 Ferramentas para elaboração de portfólio | 7 |
| Quadro 4 Lista com as ferramentas utilizadas para a elaboração dos artefatos | 8 |
| Quadro 5 Datas para entregas parciais e final | 9 |
| Quadro 6 Atribuição das responsabilidades para os membros da equipe | 9 |
| Quadro 7 Requisitos de usuário | 14 |
| Quadro 8 Comparativo usuário padrão e premium | 16 |
| Quadro 9 Estimativa de custo com recursos humanos | 18 |
| Quadro 10 Estimativa de depreciação de equipamentos | 18 |
| Quadro 11 Estimativa de despesas por semestre | 19 |
| Quadro 12 Análise de viabilidade | 20 |
| Quadro 13 Requisitos funcionais | 20 |
| Quadro 14 Definição de Feito – RF001 | 21 |
| Quadro 15 Definição de Feito – RF002 | 22 |
| Quadro 16 Definição de Feito – RF003 | 23 |
| Quadro 17 Definição de Feito – RF004 | 23 |
| Quadro 18 Definição de Feito – RF005 | 24 |
| Quadro 19 Definição de Feito – RF006 | |
| Quadro 20 Definição de Feito – RF007 | 25 |
| Quadro 21 Definição de Feito – RF008 | 26 |
| Quadro 22 Definição de Feito – RF009 | 26 |
| Quadro 23 Definição de Feito – RF010 | 27 |
| Quadro 24 Definição de Feito – RF011 | 27 |
| Quadro 25 Definição de Feito – RF012 | 28 |
| Quadro 26 Requisitos não funcionais | 29 |
| Quadro 27 Regras de negócio | 30 |
| Quadro 28 Caso de Uso 1 | 31 |
| Quadro 29 Caso de Uso 2 | 33 |
| Quadro 30 Caso de Uso 3 | 34 |
| Quadro 31 Caso de Uso 4 | 36 |
| Quadro 32 Caso de Uso 5 | 37 |

| Quadro 33 Caso de Uso 6 | 39 |
|----------------------------------|----|
| Quadro 34 Caso de Uso 7 | 40 |
| Quadro 35 Caso de Uso 8 | 41 |
| Quadro 36 Caso de Uso 9 | 43 |
| Quadro 37 Caso de Uso 10 | 44 |
| Quadro 38 Caso de Uso 11 | 45 |
| Quadro 39 Caso de Uso 12 | 46 |
| Quadro 40 Caso de Uso 13 | 48 |
| Quadro 41 Caso de Uso 14 | 49 |
| Quadro 42 Caso de Uso 15 | 50 |
| Quadro 43 Atributos de qualidade | 51 |
| Quadro 44 Descrição de telas | 62 |
| | |

HISTÓRICO DA REVISÃO

| Data | Versão | Descrição | Autor |
|------------|--------|--|---------|
| 24/09/2022 | 1.0 | Diagrama e descrição dos casos de uso; | Equipe |
| 10/10/2022 | 1.1 | Revisão da documentação; | Equipe |
| 21/10/2022 | 1.2 | Adicionada definição do DoD (parâmetro de qualidade para o sistema); | Gabriel |
| 24/10/2022 | 1.3 | Adicionadas informações de impactos ambientais e responsabilidades ambientais; | Kalila |
| 04/11/2022 | 1.4 | Incluído a modelagem conceitual, lógica e física do banco de dados; | Equipe |
| 05/11/2022 | 1.5 | Inclusão dos atributos de qualidade; | Raul |
| 10/11/2022 | 1.6 | Inclusão das interfaces do aplicativo; | Gabriel |
| 10/11/2022 | 1.7 | Revisão da documentação. | Samuel |

Sumário

| 1. | Identificação e organização do sistema | 7 | |
|----|---|----------------------|--|
| | 1.1. Membros da equipe e seus ra's1.2. Ferramentas adotadas | 7 8 | |
| | 1.3. Cronograma | 9 | |
| | 1.4. Distribuição das funções do sistema | 9 | |
| 2. | Introdução | 11 | |
| 3. | Modelo de negócios e canva | 12 | |
| | 3.1. Descrição dos requisitos de usuário 3.1.1.Lista de requisitos do usuário 3.1.2.Descrição dos atores 3.10. Arquitetura de software | 14 14 15 51 | |
| 4. | Software banco de dados | 53 | |
| | 4.1. Modelagem conceitual | 53 | |
| | 4.3. Modelagem lógica | 54 | |
| | 4.2. Modelagem física4.4. Script do sql | 54 55 | |
| 5. | Design digital | 57 | |
| 6. | Impactos do lixo eletrônico | 62 | |
| | 6.1. Soluções ambientais | 64 | |
| 7. | Conclusão | 65 | |
| 8. | 8. Referência bibliográfica | | |

Desenvolvimento do Sistema Game Chat

1. IDENTIFICAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DO SISTEMA

Esse software está sendo realizado durante a matéria de Avaliação da Aprendizagem em Processo (AAP) do curso de Gestão em Tecnologia da Informação da Universidade Fatec Barueri. O sistema está sob a supervisão do professor Vinicius Heltai.

1.1. MEMBROS DA EQUIPE E SEUS RA'S

Quadro 1 Lista de membros

| RA | Nome Completo |
|---------------|----------------------------|
| 2090782021026 | Gabriel Cuin dos Santos |
| 2090782121030 | Kalila Pereira dos Santos |
| 2090782011018 | Lucas Tadeu Santos Almeida |
| 2090782121040 | Raul Farias dos Santos |
| 2090782121032 | Samuel Paiva de Araujo |

Fonte: Autores

Quadro 2 Lista de repositórios com os documentos e artefatos do sistema

| Descrição | | | | | Endereço |
|-------------|----|--------------|---|----|--------------------|
| Repositório | da | Documentação | е | do | https://github.com |
| Código-Font | е | | | | |

Quadro 3 Ferramentas para elaboração de portfólio

| Ferramenta | Descrição | Endereço |
|------------|---------------------------------|------------------------------|
| | EdrawMax foi usado para os | |
| EdrawMax | desenhos técnicos como o de | https://www.edrawsoft.com |
| | caso de uso. | |
| | O Heflo é uma plataforma para a | |
| Heflo | criação e organização de | https://www.heflo.com/pt-br/ |
| | diagramas com método BPMN e | |

| | foi utilizado para a criação do | | |
|-----------------|------------------------------------|--------------------------------|--|
| | procedimento para a abertura da | | |
| | empresa. | | |
| | O Trello é uma ferramenta que | | |
| | pode ser encontrada e utilizada de | | |
| Trello | forma gratuita para simular o | 1. ((// // | |
| Trello | scrum e foi utilizado para a | https://trello.com/home | |
| | organização de tarefas entre os | | |
| | membros da equipe. | | |
| | O aplicativo do Microsoft Teams é | | |
| | uma ferramenta usa para facilitar | | |
| Microsoft Teams | a comunicação entre grupos com | Microsoftteams.com | |
| | o agendamento e reuniões por | | |
| | chamada de vídeo. | | |
| | A ferramenta Canva tem como | | |
| Canva | objetivo o auxílio no | https://www.canva.com/pt_br/ | |
| Cariva | desenvolvimento de designers | Titips://www.cariva.com/pt_bi/ | |
| | para diversos meios. | | |

1.2. FERRAMENTAS ADOTADAS

Quadro 4 Lista com as ferramentas utilizadas para a elaboração dos artefatos

| Artefato | Ferramenta |
|--------------------------|-----------------|
| BPMN | Heflo |
| Diagrama de Casos de Uso | EdrawMax |
| Cronograma | Trello |
| Reuniões | Microsoft Teams |
| Мосар | Canva |

1.3. CRONOGRAMA

Quadro 5 Datas para entregas parciais e final

| Tarefa | Data de Entrega |
|--|-----------------|
| Apresentação do sistema (Introdução, problema e proposta). | 24/09/2022 |
| Comunicação, desenvolvimento, testes. | 26/09/2022 |
| Entrega 02 - Banco de dados (modelo conceitual, lógico). | 04/11/2022 |
| Entrega 03 - Prévia do sistema completo. | 11/11/2022 |
| Entrega do modelo físico de banco de dados. | 18/11/2022 |
| Apresentação do projeto. | 30/11/2022 |

Fonte: Autores

1.4. DISTRIBUIÇÃO DAS FUNÇÕES DO SISTEMA

Quadro 6 Atribuição das responsabilidades para os membros da equipe

| Nome do Responsável | Função | Período | |
|---------------------------|--|-----------------------|--|
| Gabriel Cuin dos Santos | Coordenador | 29/07/22 até 16/11/22 | |
| Samuel Paiva Araujo | Tutor | 29/07/22 até 16/11/22 | |
| Raul Farias dos Santos | Secretário | 29/07/22 até 16/11/22 | |
| Gabriel Cuin dos Santos | Analistas de sistema | 29/07/22 até 28/09/22 | |
| Capitol Call acc Called | e Desenvolvimento | 20/01/22 010 20/00/22 | |
| Kalila Pereira dos Santos | Analistas de sistema | 29/07/22 até 28/09/22 | |
| Traine Foreign and Carnes | e Desenvolvimento | 20,01722 0.0 20,00722 | |
| Lucas Tadeu Santos | Analistas de sistema | 29/07/22 até 28/09/22 | |
| Zacac raaca cames | e Desenvolvimento | 20/01/22 410 20/00/22 | |
| Raul Farias dos Santos | Analistas de sistema | 29/07/22 até 28/09/22 | |
| rtaarr anas ass sames | e Desenvolvimento | 20/01/22 410 20/00/22 | |
| Samuel Paiva Araujo | Analistas de sistema 29/07/22 até 28/09/22 | | |
| Odinaon aiva maajo | e Desenvolvimento | 20/01/22 010 20/00/22 | |
| Gabriel Cuin dos Santos | Analistas de Testes | 05/08/22 até 16/11/22 | |
| Kalila Pereira dos Santos | Analistas de Testes | 05/08/22 até 16/11/22 | |
| Lucas Tadeu Santos | Analistas de Testes | 05/08/22 até 16/11/22 | |
| Raul Farias dos Santos | Analistas de Testes | 05/08/22 até 16/11/22 | |
| Samuel Paiva Araujo | Analistas de Testes | 05/08/22 até 16/11/22 | |

| Gabriel Cuin dos Santos | Programador | 29/07/22 até 28/09/22 |
|---------------------------|-------------|-----------------------|
| Kalila Pereira dos Santos | Programador | 29/07/22 até 28/09/22 |
| Lucas Tadeu Santos | Programador | 29/07/22 até 28/09/22 |
| Raul Farias dos Santos | Programador | 29/07/22 até 28/09/22 |
| Samuel Paiva Araujo | Programador | 29/07/22 até 28/09/22 |

2. INTRODUÇÃO

Segundo estudo realizado por meio de um questionário online concluiu-se que 77% das mulheres já foram vítimas de comportamento improprio durante uma partida online, 59% das jogadoras costumam esconder seu gênero enquanto jogam e 44% das mulheres já tiveram que lidar com "pedidos de relacionamento romântico não solicitados" durante uma partida (REACH3, 2021).

Para evitar que tais situações aconteçam, o *Game Chat* foi desenvolvido com a proposta de ser uma plataforma segura para jogos, visando moldar os comportamentos das comunidades que surgem no aplicativo por meio de filtros que evidenciem critérios de boa convivência e inclusão, possibilitando a criação de canais para a comunicação de todos os usuários.

O objetivo do aplicativo é que as pessoas que já tenham sofrido por dificuldades assim como as citadas acima, em momentos que a intensão era apenas se divertir jogando online, como mulheres e outros grupos que se encaixam como nosso público-alvo nesse contexto.

O Game Chat apresenta canais (grupos através de filtros seguindo as diretrizes da plataforma) onde o usuário pode escolher o que deseja jogar e com quem, disponibilizando um chat onde as conversas acontecem, para as mulheres, por exemplo, há a possibilidade da criação de canais exclusivos para elas, conforme as regras da plataforma e da moderação, fazendo com que assim se torne um ambiente agradável evitando importunações e ofensas.

Nossos prováveis concorrentes (DISCORD) não disponibilizam essa função fazendo com que o usuário necessite buscar manualmente um grupo compatível com suas preferências, o que se torna uma missão quase impossível e excludente, tornando um momento de descontração em algo cansativo.

A aplicação será desenvolvida pensando no uso em web e *Android*, sendo implementada futuramente em outras.

3. MODELO DE NEGÓCIOS E CANVA

O Canva é uma ferramenta de apoio para modelagem de negócios, demonstrando de forma mais sucintas os detalhes da empresa, na figura 1 apresentamos os tópicos.



Fonte: Autores

A proposta do sistema é fornecer uma plataforma onde o usuário encontre outros usuários com interesses em comum em relação a jogos, formando grupos que se sinta mais confortável para jogar.

Os canais disponíveis são a web e o aplicativo para *Android*. O aplicativo permite que pessoas interessadas façam seu cadastro e será feito uma análise do perfil. O aplicativo realiza a busca de pessoas com o mesmo interesse, assim o usuário pode iniciar uma conversa com as pessoas encontradas ou entrar em grupos. Conta com dados para contato com o suporte da plataforma além de um chat para dúvidas e soluções em geral.

A estrutura de custo está dividida em dois pilares principais, o custo com pagamento de funcionários equipamentos e o custo relacionado a plataforma.

O relacionamento com o cliente é feito por redes sociais (*facebook*, *instagram* e *Game Chat*). Através das redes sociais, os usuários, contam com o serviço de esclarecimento de dúvidas, denuncia de usuários abusadores, enviam sugestões e mantem a assinatura do serviço.

Os recursos necessários para executar a nossa proposta são: A disponibilização de computadores para o desenvolvimento do site. Os profissionais da área de desenvolvimento e suporte da empresa terão salários justos e compatíveis ao mercado de trabalho e os impostos devidos ao governo. O financeiro terá como responsabilidade cuidar do abastecimento, finanças, compras e logística.

As fontes de renda são a assinatura de um pacote premium onde o usuário vai ter vantagens sobre os usuários sem assinatura, como não ter a exibição de propagandas dentro do aplicativo.

As atividades chaves são baseadas no desenvolvimento da plataforma tem fácil usabilidade para que os usuários se sintam bem sempre. As consequências disso é que dessa forma naturalmente os usuários permanecem mais tempo com os serviços, são mais receptivos a upgrades e novas compras, propagam a marca para conhecidos e colaborem para a melhora e crescimento dos produtos e serviços.

Segmento de mercado são pessoas interessadas em buscar um intermédio para facilitar o encontro com jogadores dentro do mesmo interesse para com jogos. O aplicativo é aberto para usuários em geral, limitando-se apenas o quesito idade.

Os parceiros chaves são empresas desenvolvedoras de jogos *multiplayer*, sejam jogos para *mobile* ou multiplataforma, que tenham interesse em desenvolver a sua comunidade.

Com relação a parte funcional do aplicativo, com os dados inseridos, o usuário pode requisitar o cadastro, que enviará os dados para validação de e-mail e senha. Caso aceitos, esses dados serão cadastrados no banco de usuários que as senhas previamente criptografadas.

Os usuários comuns que são os usuários que não realizaram o pagamento e por tanto, os premium que são os usuários que realizaram o pagamento, também serão capazes de compartilhar mensagens, fotos e outros arquivos nos canais. Assim como denunciar mau comportamento nas plataformas. As denúncias são enviadas para um moderador para análise futura e correção da comunidade.

No caso do plano premium, os dados são enviados para uma API específica para validação dos dados bancários. O cadastro é liberado após a confirmação do pagamento.

Os usuários premium podem criar canais com especificações para os números de usuários que poderão ingressar, os assuntos que serão discutidos no canal e linguagem que será permitida. O status do plano desses usuários é periodicamente checado para alertar os usuários e administrador em caso de irregularidade.

Os canais são armazenados em um banco de dados próprio, para análise e possíveis reparos.

3.1. DESCRIÇÃO DOS REQUISITOS DE USUÁRIO

Os requisitos de usuário são as principais funcionalidades do sistema em relação aos usuários, pois esses requisitos atendem as necessidades básicas deles.

Para poderem se cadastrar, os usuários precisam informar sua idade e ter mais de 16 (dezesseis) anos.

A aplicação cadastra os dados do usuário, usando-os para pesquisa e construção de canais de bate-papo. Dados de pagamento também serão salvos para a realização dos processos de pagamento de forma correta.

3.1.1. LISTA DE REQUISITOS DO USUÁRIO

Quadro 7 Requisitos de usuário

| Usuários | Requisitos | |
|----------|--|--|
| Clientes | O aplicativo deve manter as informações salvas de login, para que não seja necessário logar toda vez que for acessar o aplicativo. | |

| | Escolher quais notificações o usuário irá receber. |
|---------------------------|---|
| | Denunciar maus comportamentos dos usuários. |
| | Possuir opções de personalização entre tema claro ou escuro. |
| | Criar canais de bate papo com temas específicos. |
| | Enviar e receber mensagens e mídia nos chats de bate-papo. |
| | Os filtros de pesquisa para novos usuários devem atuar de |
| | forma eficiente e o tempo de pesquisa deve ser curto. |
| | Disponibilização de chats para conversar com jogadores dos |
| | canais. |
| | O aplicativo deve manter as informações salvas de login, para |
| | que não seja necessário logar toda vez que for acessar o |
| | aplicativo. |
| Madaradar / | Possuir opções de personalização entre tema claro ou escuro. |
| Moderador / Administrador | Receber, armazenar e administrar denúncias e requisições de |
| Administracor | suporte técnico. |
| | Excluir usuários e canais que tenham violado a regras impostas. |
| | Registrar todas as exclusões feitas, com data e motivo |
| | especificado. |
| | |

3.1.2. DESCRIÇÃO DOS ATORES

Tem quatro atores principais, melhor especificados abaixo.

Ator 1: Usuário padrão

O usuário padrão é aquele que opta pelo plano *free*, suas ações estão descritas abaixo.

Ator 2: Usuário premium

O usuário premium é criado quando o usuário opta por assinar o serviço da plataforma. Suas principais ações estão descritas abaixo.

Quadro 8 Comparativo usuário padrão e premium

| Requisitos | Usuário Padrão | Usuário Premium |
|---------------------------------------|-------------------|--------------------|
| Login/Logout | ✓ | ✓ |
| Ingressar nos canais | ✓ | ✓ |
| Enviar e receber mensagens e mídia | ✓ | ✓ |
| Denunciar mau comportamento | ✓ | ✓ |
| Bloquear usuários | ✓ | ✓ |
| Editar suas preferências | ✓ | ✓ |
| Escolher o gênero dos games | ✓ | ✓ |
| Escolher o nível de jogadores | ✓ | ✓ |
| Tema claro ou escuro na interface | ✓ | ✓ |
| Criar canal | - | ✓ |
| Número máximo de usuários no canal | - | ✓ |
| Jogos e gêneros principais dos canais | - | ✓ |
| Regras de linguagem | - | ✓ |
| Realizar o pagamento | - | ✓ |
| Verificar o estado do plano premium | - | ✓ |

Fonte: Autores

Ator 3: Administrador

- Administrador gerencia os pagamentos;
- Administrador verifica os dados de pagamento;
- Administrador verifica o estado dos planos premium;

- O administrador gerencia o comportamento da comunidade;
- Administrar as denúncias feitas pelos usuários;
- O administrador tem acesso ao histórico de denúncias realizadas;
- Administrador pode enviar mensagens aos usuários;
- Administrador pode excluir canais;
- Administrador pode excluir usuário.

Ator 4: Moderador

- Gerir o comportamento da comunidade
- Administrar as denúncias feitas
- Históricos de denuncias
- Enviar mensagens aos usuários
- Bloquear usuário que descumpra as regras da plataforma
- Denunciar usuários.

3.2. ESTRUTURA ANALÍTICA DO SISTEMA

1. Game Chat 1.1 Gerenciamento 1.2 Treinamento 1.3 Desenvolvimento 1.4 Produto 1.5 Testes 1.6 Implantação do Projeto 1.3.1 Engenharia 1.4.1 Requisito 1 1.2.1 Curso de Requisitos 1.2.1.1 1.4.2 Requisito 2 1.3.2 Projeto Planejamento 1.2.1.1 1.3.3 Execução Implementação 1.4.N Requisito N 1.2.2 Elaboração

Figura 2 Estrutura analítica do sistema

3.3. ESTIMATIVA DE CUSTO DO SOFTWARE

Quadro 9 Estimativa de custo com recursos humanos

| Nome do Colaborador | Tarefa | Esforço em Horas | Custo por Hora | Custo no Software |
|-------------------------|-----------------------------|---------------------|-------------------|----------------------|
| Samuel Paiva De Araujo | Estudo de viabilidade | 6 | R\$ 11,91 | R\$ 71,46 |
| Gabriel Cuin dos Santos | Levantamento de requisitos | 10 | R\$ 11,91 | R\$ 119,10 |
| Raul Farias dos Santos | Modelagem do negócio | 10 | R\$ 11,91 | R\$ 119,10 |
| Kalila Santos Pereira | Documentação | 10 | R\$ 11,91 | R\$ 119,10 |
| Lucas Tadeu Santos | Modelagem do banco de dados | 10 | R\$ 11,91 | R\$ 119,10 |
| Custo Total | R\$ 547,86 | | | |

Quadro 10 Estimativa de depreciação de equipamentos

| | Tempo | | |
|--|------------|-------|-------------|
| Equipamento | de Vida | Preço | Depreciação |
| | Útil | | |
| 5 notebooks: | | | |
| • 11ª geração Intel® Core™ i5-1135G7; | | | |
| Windows 11 Home; | | | |
| Intel® Iris® Xe com memória gráfica | R\$ 3 anos | | R\$ 4265,00 |
| compartilhada; | 21.325,00 | | |
| Memória de 8GB DDR4; | | | |
| SSD de 256GB PCIe NVMe M.2; | | | |
| • Tela 15.6" Full HD (1920X1080). | | | |

| 5 mouses: | | | |
|--|---------|------------|------------|
| Conexão: USB, sem fio; | | | |
| Compatibilidade: MacOS, Windows, | | | |
| Android, Linux; | | R\$ 180,00 | |
| Cor: Preto; | 2 0000 | | |
| Velocidade DPI: 1200; | 3 anos | | - |
| Composição do Material: PP; | | | |
| • Peso: 103g; | | | |
| • Dimensões (L x A x C) 6.0 cm x 3.3 | | | |
| cm x 11.1cm). | | | |
| 1 impressora (HP DESKJET). | 3 anos | R\$ 300,00 | R\$ 60,00 |
| 1 smartphone S20: | | | |
| • 2x 2.73 GHz Mongoose; | 2 anos | R\$ | R\$ 348,00 |
| M5 + 2x 2.4 GHz Cortex-; | 2 a1105 | 1.740,00 | 114 540,00 |
| A76 + 4x 1.9 GHz Cortex-A55. | | | |
| Valor Total de Depreciação R\$ 4693,00 | | Ò | 1 |

Quadro 11 Estimativa de despesas por semestre

| Despesa | Estimativa de uso por mês | Custo ao semestre |
|------------------------|---------------------------|-------------------|
| Luz | 263 KWh | R\$ 1.417,98 |
| Água | 13 M³ | R\$ 600,00 |
| Internet | 500 MB | R\$ 720,00 |
| Material de escritório | R\$ 135,00 | R\$ 810,00 |
| Plano do smartphone | R\$ 109,99 | R\$ 659,94 |
| Custo Total | R\$ 4.207,96 | |

Fonte: Autores

3.4. ESTUDO DE VIABILIDADE

O estudo de viabilidade possui o intuito de demonstrar os pontos positivos e os pontos negativos e assim analisar se o sistema é factível.

Quadro 12 Análise de viabilidade

| Questão | Resposta | |
|--|----------|-----|
| | Sim | Não |
| O novo sistema contribui para os objetivos da organização? | X | |
| O novo sistema pode ser implementado com a tecnologia atual? | х | |
| O novo sistema pode ser implementado dentro do orçamento? | х | |
| O novo sistema pode ser implementado conforme o cronograma do projeto? | x | |
| O novo sistema pode ser integrado com outros sistemas em operação? | | х |

O sistema não apresenta a possibilidade de integração com outros sistemas já existentes, apesar de não ter a integração, o usuário não será impactado em relação ao funcionamento do software. A integração com outros sistemas será disponibilizada nas próximas versões.

Parecer do Coordenador do Projeto: Com o estudo de viabilidade foi possível observar que o custo do software e a falta de concorrentes diretos no mercam são fortes pontos positivos para seguir em frente, em relação a integração com outras plataformas, a melhoria será realizada na próxima versão da plataforma.

3.5. REQUISITOS FUNCIONAIS DO SISTEMA

Quadro 13 Requisitos funcionais

| Número | Descrição | Prioridade |
|--------|--|------------|
| RF001 | Usuário efetua login; | Alta |
| RF002 | Editar preferências de jogos, gêneros e nível dos jogadores; | Alta |
| RF003 | Efetua o pagamento do plano; | Média |

| RF004 | Pesquisa por grupos existentes através de um filtro de tipos ou nomes dos jogos; | Alta |
|-------|---|-------|
| RF005 | Cadastrar e abandonar canais; | Alta |
| RF006 | Interagir por meio de chat com troca de mensagens ou mídia (áudio, imagens, vídeos, links); | Média |
| RF007 | Bloquear outro, impedindo troca de mensagens e mídia (áudio, imagens, vídeos, links); | Média |
| RF008 | Denunciar mau comportamentos com motivação explicitada; | Média |
| RF009 | Contato entre o suporte e os usuários por mensagens na aplicação; | Baixa |
| RF010 | Excluir canais; | Média |
| RF011 | Excluir usuários; | Média |

3.6. DEFINIÇÃO DE FEITO (DOD)

A definição de feito representa um marco usado para determinar o mínimo necessário para que uma funcionalidade do sistema possa ser entregue de forma satisfatória ao cliente.

Em suma, a definição de feito de todos os requisitos é terem seus detalhes documentados com a interface e *back-end* finalizados e com seu versionamento documentado e salvos no repositório. E em detalhes:

Quadro 14 Definição de Feito - RF001

| RF001 | | | |
|---------------------------|----|------|---|
| Resumo | | Usuá | rio efetua login |
| Definições feito (DoD) | de | • | Requisito contemplado no diagrama de caso de uso com tabela descritiva; |

| • | Interface para o mobile para a tela de login estruturada |
|---|--|
| | com HTML com inputs funcionais; |
| • | Interface estilizada com CSS; |
| • | Modelo conceitual, lógico e físico do banco de dados |
| | finalizado; |
| • | Cadastro do administrador para testes criado; |
| • | Conexão do back-end com a API funcional; |
| • | Conexão da API com o banco de dados; |
| • | Dados sensíveis, como a chave de acesso ao servidor e |
| | senhas, protegidos; |
| • | Cadastro tem que ser registrado no banco com os dados inseridos; |
| • | O usuário consegue entrar e sair da aplicação. |

Quadro 15 Definição de Feito - RF002

| RF002 | | |
|--------------|----|---|
| Resumo | | Editar preferências |
| Definições d | de | Requisito comtemplado no diagrama de caso de uso com |
| feito (DoD) | | tabela descritiva; |
| | | Interface para o mobile para a edição de preferências |
| | | estruturada com HTML com inputs funcionais; |
| | | Interface estilizada com CSS; |
| | | Modelo conceitual, lógico e físico do banco de dados |
| | | finalizado; |
| | | Cadastro de usuário para testes criado e com preferências |
| | | editáveis; |
| | | Conexão do back-end com a API funcional; |
| | | Conexão da API com o banco de dados; |
| | | Alterações feitas tem que ser registradas no banco com os |
| | | dados e inseridas no cadastro correto; |
| | | • As preferências devem ser acessadas quando |
| | | requisitadas. |

Quadro 16 Definição de Feito - RF003

| RF003 | |
|---------------|---|
| Resumo | Usuário efetua o pagamento do plano. |
| Definições de | Requisito comtemplado no diagrama de caso de uso com |
| feito (DoD) | tabela descritiva; |
| | Interface para o mobile para as telas de pagamento |
| | estruturada com HTML com inputs funcionais; |
| | Interface estilizada com CSS; |
| | Modelo conceitual, lógico e físico do banco de dados |
| | finalizado; |
| | Cadastro de usuário para testes criado; |
| | Conexão do back-end com a API de pagamento funcional; |
| | Conexão da API com o banco de dados; |
| | Situação do pagamento registrada no cadastro correto. |

Quadro 17 Definição de Feito - RF004

| RF004 | | |
|-------------|----|--|
| Resumo | | Pesquisar por canais |
| Definições | de | Requisito contemplado no diagrama de caso de uso com |
| feito (DoD) | | tabela descritiva; |
| | | Interface para o mobile para a página home estruturada |
| | | com HTML com inputs funcionais; |
| | | Interface estilizada com CSS; |
| | | Modelo conceitual, lógico e físico do banco de dados |
| | | finalizado; |
| | | Cadastro de usuário para testes criado; |
| | | Criar canais com diferentes de tags e gêneros para testes; |
| | | Conexão do back-end com a API funcional; |
| | | Conexão da API com o banco de dados; |
| | | As filtragens devem ser feitas por tags e/ou pelos nomes |
| | | dos canais; |

| Os canais que atenderem a filtragem feita pelo usuário |
|--|
| devem ser exibidos em ordem alfabética. |

Quadro 18 Definição de Feito - RF005

| RF005 | | |
|-------------|----|---|
| Resumo | | Cadastrar e abandonar canais |
| Definições | de | Requisito comtemplado no diagrama de caso de uso com |
| feito (DoD) | | tabela descritiva; |
| | | Interface para o mobile para os cards dos canais |
| | | estruturada com HTML com inputs funcionais; |
| | | Interface estilizada com CSS; |
| | | Modelo conceitual, lógico e físico do banco de dados |
| | | finalizado; |
| | | Cadastro de usuário para testes criado; |
| | | Criação de canais com diferentes de tags e gêneros para |
| | | testes; |
| | | Conexão do back-end com a API funcional; |
| | | Conexão da API com o banco de dados; |
| | | O cadastro do cliente deve ser anexado ao canal |
| | | escolhido; |
| | | Um e-mail deve ser encaminhado ao administrador do |
| | | canal informando-o da entrada do novo integrante; |
| | | As informações do canal devem ser atualizadas. |

Quadro 19 Definição de Feito - RF006

| RF006 | |
|------------------------------|---|
| Resumo | Interagir por meio de chat |
| Definições de feito (DoD) | Requisito comtemplado no diagrama de caso de uso com tabela descritiva; Modelo conceitual, lógico e físico do banco de dados finalizado; |

| Interface para o mobile para a sala de bate-papo |
|---|
| estruturada com HTML com inputs funcionais; |
| Interface estilizada com CSS; |
| Dois cadastros de usuários para testes criados; |
| Criação de canais com diferentes de tags e gêneros para |
| testes; |
| Conexão do back-end com a API funcional; |
| Conexão da API com o banco de dados; |
| Mensagens devem ser enviadas, registradas e exibidas |
| nos canais corretos, sejam elas mensagens de texto, |
| imagens ou hyperlinks; |

Quadro 20 Definição de Feito - RF007

| RF007 | |
|---------------------------|--|
| Resumo E | Bloquear usuários |
| Definições de feito (DoD) | Requisito comtemplado no diagrama de caso de uso com tabela descritiva; Modelo conceitual, lógico e físico do banco de dados finalizado; Pop-up de bloqueio estruturada com HTML com inputs funcionais; Interface estilizada com CSS; Dois cadastros de usuários para testes criados; Conexão do back-end com a API funcional; Conexão da API com o banco de dados; O banco deve registrar o bloqueio de um usuário para com o outro; O sistema deve impedir que que as mensagens enviadas por um dos usuários possam ser vistas pelo outro; |

| • Em caso de desbloqueio, o sistema deve desfazer os |
|---|
| processos anteriores, permitindo novamente a troca de |
| mensagens; |

Quadro 21 Definição de Feito - RF008

| RF008 | |
|---------------|---|
| Resumo | Denunciar usuários |
| Definições de | Requisito comtemplado no diagrama de caso de uso com |
| feito (DoD) | tabela descritiva; |
| | Pop-up de denúncia estruturada com HTML com inputs |
| | funcionais; |
| | Interface estilizada com CSS; |
| | Dois cadastros de usuários para testes criados; |
| | Cadastro de moderador criado; |
| | Conexão do back-end com a API funcional; |
| | Conexão da API com o banco de dados; |
| | O banco deve registrar a denúncia feita; |
| | Um e-mail informando a denúncia deve ser enviado ao |
| | moderador. |

Quadro 22 Definição de Feito – RF009

| RF009 | |
|---------------|---|
| Resumo | Contatar suporte por mensagens na aplicação |
| Definições de | Requisito comtemplado no diagrama de caso de uso com |
| feito (DoD) | tabela descritiva; |
| | A tela de contato de suporte estruturada com HTML com |
| | inputs funcionais; |
| | Interface estilizada com CSS; |
| | Cadastro de usuário para testes criado; |
| | Cadastro de moderador criado; |
| | Conexão do back-end com a API funcional; |

| Conexão da API com o banco de dados; |
|---|
| O banco deve registrar a reclamação feita, a disponibilizando |
| para o moderador; |
| Um e-mail deve ser enviado ao moderador. |

Quadro 23 Definição de Feito - RF010

| RF010 | | | |
|---------------------------|----|--|--|
| Resumo | | Remover canais do banco de dados | |
| Definições feito (DoD) | de | Requisito contemplado no diagrama de caso de uso com tabela descritiva; | |
| | | Modelo conceitual, lógico e físico do banco de dados finalizado; | |
| | | Interface para o mobile dos canais estruturada com HTML com inputs funcionais; | |
| | | Interface estilizada com CSS; | |
| | | Modelo conceitual, lógico e físico do banco de dados finalizado; | |
| | | Cadastro de usuário para testes criado; | |
| | | Criação de canais com diferentes de tags e gêneros para testes; | |
| | | Conexão do back-end com a API funcional; | |
| | | Conexão da API com o banco de dados; | |
| | | O cadastro do usuário terá seu registro removido do canal; | |
| | | As informações do banco serão atualizadas; | |
| | | O acesso do usuário ao chat e informações do canal serão negadas; | |

Quadro 24 Definição de Feito - RF011

| RF011 | | |
|---------------------------|----|---|
| Resumo | | Moderador exclui canais |
| Definições feito (DoD) | de | Requisito comtemplado no diagrama de caso de uso com tabela descritiva; |

| Modelo conceitual, lógico e físico do banco de dados | | |
|---|--|--|
| finalizado; | | |
| Interface estruturada com HTML com inputs funcionais; | | |
| Interface estilizada com CSS; | | |
| Cadastro de moderador criado; | | |
| Criação de canais com diferentes de tags e gêneros para | | |
| testes; | | |
| Conexão do back-end com a API funcional; | | |
| Conexão da API com o banco de dados; | | |
| • O sistema verifica se existem usuários registrados no | | |
| banco, caso houver, eles são removidos do canal; | | |
| O canal terá seu registro removido do banco de dados; | | |
| As informações do banco serão atualizadas; | | |
| O acesso dos usuários ao chat e informações do canal | | |
| serão negadas; | | |

Quadro 25 Definição de Feito - RF012

| RF011 | | | |
|---------------------------|----|--|--|
| Resumo | | Moderador exclui usuários | |
| Definições feito (DoD) | de | | |
| | | Conexão do back-end com a API funcional; | |
| | | Conexão da API com o banco de dados; | |

- O sistema verifica se o usuário está registrado em algum canal, se estiver ele é removido de todos eles;
- O usuário terá seu registro removido do banco de dados;
- As informações do banco serão atualizadas.

3.7. REQUISITOS NÃO FUNCIONAIS DO SISTEMA

Quadro 26 Requisitos não funcionais

| Número | Descrição | Prioridade | Atributos de qualidade |
|--------|---|------------|------------------------|
| RNF001 | Consulta dos e-mails cadastrados no banco de dados para o cadastro de novos usuários; | Alta | Confiabilidade |
| RNF002 | Sistema deve exigir a troca de senha a cada 6 meses; | Média | Confiabilidade |
| RNF003 | Armazenamento automático de denúncias feitas pelos usuários num banco próprio; | Alta | Confiabilidade |
| RNF005 | O sistema deve manter o usuário ativo durante a utilização; | Alta | Operabilidade |
| RNF006 | Sistema será multiplataforma, dispositivos <i>Android</i> e computadores; | Média | Portabilidade; |
| RNF007 | O sistema faz checagem da intensidade de sinal e contará com um sistema de buffer, | Alta | Operabilidade |
| RNF008 | Assegurar a usabilidade usuário dentro da plataforma; | Média | Desempenho; |

| RNF009 | Aplicação responsiva para diferentes dispositivos; | Baixa | Operabilidade |
|--------|---|-------|----------------|
| RNF010 | Os planos <i>premium</i> são checados semanalmente em busca de irregularidades; | Média | Confiabilidade |
| RNF011 | Checagem automática dos dados pessoais (CPF, número de cartão); | Baixa | Confiabilidade |
| RNF012 | Armazenamento dos canais e usuários em banco específicos para cada; | Alta | Confiabilidade |

3.8. REGRAS DE NEGÓCIO

Quadro 27 Regras de negócio

| Número | Descrição |
|--------|--|
| RN001 | Apenas usuários maiores de 16 anos de idade poderão usar a plataforma. |
| RN002 | Necessário à validação do <i>e-mail</i> . |
| RN003 | Aceitar termos de uso. |
| RN004 | Utilização do serviço premium após a confirmação do pagamento. |
| RN005 | A plataforma será desenvolvida para ser multiplataforma. |
| RN006 | Um time de moderação ficará responsável pelo tratamento dos problemas na comunidade e seu desempenho sempre será registrado em períodos de seis meses. |
| RN007 | No caso do não pagamento, o cadastrado do usuário será mantido padrão como ou retornará para esse estado caso o plano não seja renovado, removendo os benefícios do usuário <i>premium</i> . |

3.9. DIAGRAMA DE CASO DE USO

Armazena < include > Usuário Cadastrar Usuário Armazena < include > Denuncia Dados Denunciar Comportamento Amazena Pagamento Usuário Editar Preferências Bloquear Usuário < include > Entrar Gerenciar Canais Pagamentos Fazer Gerenciar Pagamento Denuncias Administrador Criar Canal Excluir < include >/ Usuário Excluir Canal Administrar Canal Usuário Moderador Premium

Figura 3 Diagrama de caso de uso

Fonte: Autores

3.9.1. ESPECIFICAÇÕES DE CASO DE USO

Especificação do Caso de Uso - Cadastrar usuário

Quadro 28 Caso de Uso 1

| Nome do Caso de Uso | UC01- Cadastrar usuário |
|---------------------|--|
| Ator Principal | Usuário |
| Atores Secundários | Administrador/ Banco de Dados |
| | Esse caso de uso descreve as etapas |
| Resumo | percorridas por um usuário para a |
| | realização do cadastro dentre da plataforma. |

| Pré-Condições | Não ter efetuado <i>login</i> no sistema |
|--|--|
| | Tela de preferências será aberta |
| Pós-Condições | Usuário cadastrado |
| Cenário Principal | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema |
| 1) Usuário informa seu e-mail para | |
| cadastro. | |
| | 2) Receber o e-mail do usuário. |
| 3) Informar data de nascimento. | |
| | 4) Verificar se o usuário possui mais de 16 |
| | anos. |
| 5) Usuário cria uma senha para ser | |
| utilizada (Letra maiúscula, minúscula, | |
| caractere e números, no mínimo 8 | |
| dígitos). | |
| | 6) Verificar se a senha escolhida pelo usuário |
| | preenche os requisitos necessários. |
| 7) Usuário valida as informações | |
| cedidas. | |
| | 8) Validar o cadastro e encaminhar e-mail para |
| | o usuário. |
| 9) Conta criada. | |
| | 10) Cadastro realizado. |
| | 1) Usuário tem que inserir um e-mail valido |
| Restrição/Validações | 2) Usuário tem que inserir uma senha valida |
| | 3) Usuário menor que 16 anos. |
| Cenário Alternativo – Dados obrigat | órios não informados |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| 1) O usuário não insere todos os dados | |
| exigidos. | |
| | 2) O aplicativo demonstra mensagem de erro; |
| | 3) Retorna ao fluxo principal. |
| | |

| Cenário de Exceção – E-mail já cadastrado | |
|---|---|
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| 1) O usuário insere em e-mail já | |
| existente no banco de dados. | |
| | 2) O aplicativo demonstra mensagem de erro; |
| | 3) Retorna ao fluxo principal. |

Especificação do Caso de Uso – Denunciar Comportamento

Quadro 29 Caso de Uso 2

| Nome do Caso de Uso | UC02 – Denunciar comportamento |
|---------------------------------------|---|
| Ator Principal | Usuário / Usuário <i>premium</i> |
| Atores Secundários | Banco de Dados |
| | Uma mensagem é enviada para o banco de |
| Resumo | dados informando o nome do usuário que a |
| Resulto | enviou e do usuário que está sendo |
| | denunciado. |
| Pré Condições | Usuário cadastrado. |
| Pré-Condições | 4. Sessão iniciada pelo <i>login</i> . |
| Pós-Condições | 2. E-mail com a denúncia fica armazenado |
| ros-conaições | no <i>mailbox</i> do administrador. |
| Cenário Principal | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema |
| 1) Usuário seleciona o usuário que | |
| será denunciado. | |
| 2) Informa o tipo de transgressão | |
| realizada. Com uma breve descrição. | |
| 3) Envia a denúncia ao administrador. | |
| | 4) O e-mail é armazenado no <i>mailbox</i> do |
| | administrador com o assunto "Denuncia" em |
| | destaque. |
| | |

| Restrição/Validações | 1) O usuário denunciado tem que estar no grupo. |
|-------------------------------------|---|
| | O tipo de transgressão tem que ser informado. |
| Cenário Alternativo – Usuário sem i | nternet |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| 1) O usuário está sem conexão com a | |
| internet. | |
| | 2) O sistema envia uma mensagem expondo o |
| | erro; |
| | 3) O sistema exige a reconexão. |

Especificação do Caso de Uso – Editar preferências

Quadro 30 Caso de Uso 3

| Nome do Caso de Uso | UC03 – Editar preferências |
|--------------------------------------|--|
| Ator Principal | Usuário / Usuário <i>premium</i> |
| Atores Secundários | Banco de Dados |
| Resumo | Esse caso de uso descreve as etapas percorrida pelo usuário para a configuração de suas preferências dentro da plataforma. |
| Pré-Condições | Possuir <i>login</i> e cadastro no sistema Ter uma sessão iniciada |
| Pós-Condições | Tela de edição será aberta |
| Cenário Principal | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema |
| 1) Usuário escolhe suas preferências | |
| em relação os jogos disponíveis e o | |
| gênero preferido dos jogos. | |

| | (a) (f) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (1) (|
|---|--|
| | 2) É inicializada a página de preferência |
| | contendo os jogos e canais disponíveis para o |
| | usuário se cadastrar. |
| 3) Usuário escolhe o nível de | |
| " <i>gameplay</i> " preferida. | |
| | 4) É disponibilizado níveis de dificuldades |
| | dentro de cada jogo para que o usuário se |
| | sinta confortável para iniciar um novo jogo. |
| 5) Define a faixa etária do grupo. | |
| | 6) Opções de faixa etária ficam disponíveis |
| | para o usuário se sentir confortável para |
| | interagir com os outros usuários. |
| 7) O usuário seleciona o sexo das | |
| pessoas com as quais quer interagir. | |
| | 8) Os canais e grupos que respeite as |
| | preferências do usuário são salvas no |
| | cadastro deste. |
| Doctric 2 Melideo 2 co | 1) Usuário não tem cadastro. |
| Restrição/Validações | 2) Usuário não escolhe nenhuma preferência. |
| Cenário Alternativo – Cadastro não | realizado |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| 1) Tentativa de editar preferências sem | |
| cadastro. | |
| | 2) Aplicativo volta a tela de cadastro. |
| Cenário de Exceção – Usuário não e | escolhe nenhuma preferência |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| 1) Não definir nenhuma preferência. | |
| | 2) O sistema fica na tela de preferências |
| | esperando que alguma seja escolhida. |
| | Autoros |

Especificação do Caso de Uso - Bloquear Usuário

Quadro 31 Caso de Uso 4

| UC04 – Bloquear usuário | |
|--|--|
| Usuário | |
| Usuário <i>premium</i> | |
| O contato de um usuário para com o outro é | |
| para até segunda ordem do usuário que | |
| requisitou o bloqueio. | |
| Usuário cadastrado. | |
| 2. Sessão iniciada pelo login. | |
| 1. O usuário bloqueado torna-se incapaz | |
| de enviar ou receber mensagens | |
| do usuário que requisitou o bloqueio. | |
| | |
| Ações do Sistema | |
| | |
| | |
| 2) O id do usuário bloqueado e do usuário que | |
| requisitou são registrados pelo sistema. | |
| 3) Através dos ids, o sistema para quaisquer | |
| mensagens enviadas para ou pelo usuário que | |
| requisitou o bloqueio para o bloqueado. | |
| | |
| | |
| 5) O registro de ids pertencentes aos usuários | |
| bloqueados e bloqueadores é apagado do | |
| sistema, permitindo que esses voltem a se | |
| comunicar. | |
| Não possui restrições / validações. | |
| Cenário Alternativo - Usuário sem internet | |
| Ação do Sistema | |
| | |

| 1) O usuário envia a denúncia. | |
|--------------------------------|--|
| | 2) Sistema envia mensagens expondo o erro. |
| | 3) O sistema exige a reconexão. |

Especificação do Caso de Uso - Entrar Canais

Quadro 32 Caso de Uso 5

| Nome do Caso de Uso | UC05 – Entrar nos canais |
|-------------------------------|---|
| Ator Principal | Usuário |
| Atores Secundários | Usuário <i>premium</i> |
| | O usuário passa a fazer parte do grupo, tendo |
| Resumo | acesso ao <i>chat</i> e mídias compartilhadas pelos |
| | membros daquele grupo. |
| | Usuário cadastro |
| Pré-Condições | 2. Sessão iniciada pelo <i>Login</i> |
| i re-condições | 3. Se necessário, solicitação aceita pelo |
| | administrador do grupo. |
| | 1. Usuário é registrado no canal de bate- |
| Pós-Condições | papo, tendo acesso as |
| | informações deste. |
| Cenário Principal | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema |
| 1) Pesquisa por canais de seu | |
| interesse, por nome ou gênero | |
| | 2) Filtra os grupos existentes e disponíveis, |
| | baseado na pesquisa feita pelo usuário. |
| 3) Se necessário, envia uma | |
| solicitação para o | |
| administrador do grupo. | |
| | 4) A administrador do grupo é destacado, pelo |
| | id do grupo. |

| | 5) A solicitação é enviada para a mailbox do |
|--|--|
| | administrador com o nome do usuário que a |
| | enviou e o nome do grupo no qual ele quer |
| | entrar |
| 6) Caso aceito, o usuário é registrado | |
| no grupo. | |
| 7) O usuário passa poder usar o chat | |
| do grupo, enviando e recebendo | |
| mensagens e mídia. | |
| | 1) Se o usuário estiver sob punição devido a |
| | denúncia, não poderá entrar em grupos ou |
| Bactria a Malida a a a | enviar solicitações. |
| Restrição/Validações | 2) O conteúdo do chat do grupo tem que estar |
| | alinhado com as preferências |
| | do administrador. |
| Cenário Alternativo – Grupo inexist | ente |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| 1) O nome de um grupo que não existe | |
| é pesquisado. | |
| | 2) Uma mensagem informando que o grupo |
| | não existe é enviada ao usuário. |
| Cenário de Exceção – Regra interna | as do grupo violadas |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| 1) O usuário envia algo que viola as | |
| regras do administrador . | |
| | 2) Uma mensagem é enviada para o |
| | administrador e para o usuário sobre |
| | a transgressão. |
| | onto: Autoroa |

Especificação do Caso de Uso – Fazer Pagamento

Quadro 33 Caso de Uso 6

| Nome do Caso de Uso | UC06 – Fazer pagamento |
|-------------------------------------|---|
| | Usuário <i>premium</i> |
| Atores Secundários | Banco de Dados |
| Resumo | Este caso de uso tem como objetivo descrever |
| | as etapas do pagamento do serviço premium |
| Pré-Condições | 1. Ter uma conta ativa |
| Día Candia? a | O usuário normal se torna um usuário |
| Pós-Condições | premium |
| Cenário Principal | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema |
| 1) Usuário clica no botão de | |
| pagamento do serviço premium, valor | |
| mensal de R\$ 4,99 e anual de 3,99 | |
| por mês. | |
| | 2) Abre tela de processo de pagamento. |
| 3) Efetuar o pagamento, formas de | |
| pagamento: cartão de crédito e | |
| google pay. | |
| | 4) Sistema abre a tela referente ao pagamento |
| | selecionado. |
| 5) Usuário insere as informações de | |
| pagamento (número de cartão, nome | |
| do titular, CPF do titular, data de | |
| vencimento e código de segurança)., | |
| para pagamento com cartão. | |
| Conexão com a conta Gpay para | |
| pagamento com o Google pay | |
| | 7) Registra as informações de pagamento, |
| | atrelando-as ao cadastro do usuário. |

| | 8) Troca o status do premium de False |
|---|--|
| | para <i>True</i> . |
| Restrição/Validações | Não possui restrições / validações. |
| Cenário Alternativo – Cancelamento | da compra |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| 1) Usuário cancela processamento do | |
| pagamento. | |
| | 2) Mantem o status do premium para <i>Fal</i> se |
| | Retorna para tela anterior. |
| Cenário de Exceção - Pagamento não efetuado | |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| | 1) Notifica o usuário e mantem o status do |
| | premium em <i>False</i> . |

Especificação do Caso de Uso - Criar Canal

Quadro 34 Caso de Uso 7

| Nome do Caso de Uso | UC07 - Criar canais |
|---------------------------------------|--|
| Ator Principal | Usuário <i>premium</i> |
| Atores Secundários | Não possui atores secundários. |
| Resumo | Esse caso de uso descreve as etapas para criação de canais |
| Pré-Condições | Ter cadastro Ser premium |
| Pós-Condições | Aba de criação de canais será aberta |
| Cenário Principal | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema |
| 1) Selecionar a opção "Criar canal ". | |
| | 2) Verifica se o usuário possuí permissão |
| | para criar canal. |
| 3) Criar nome do canal. | |

| 4) Verificar as diretrizes do nome. |
|--|
| 6 |
| |
| 6) Verificar a quantidade máxima de |
| jogadores em um canal. |
| |
| 8) Buscar jogos. |
| |
| 10) Buscar usuários com a mesma faixa |
| etária. |
| |
| 12) Buscar jogadores. |
| |
| 14) Restringir a entrada de usuários. |
| 1) O usuário tem que ser premium. |
| 2) As informações prestadas precisam estar |
| validadas. |
| válidas |
| Ação do Sistema |
| |
| |
| 2) Se mantém na tela. |
| onível para o jogo escolhido |
| Ação do Sistema |
| Ação do Sistema |
| |

Especificação do Caso de Uso – Administrar Canal

Quadro 35 Caso de Uso 8

| Nome do Caso de Uso | UC08 – Administrar canais |
|---------------------|---------------------------|
| Ator Principal | Usuário <i>premium</i> |
| Atores Secundários | Moderador |

| | Esse caso de uso descreve as etapas |
|---|--|
| Resumo | percorridas pelo administrador para |
| | a organização dos canais disponíveis |
| Pré-Condições | 1.Administrador estar disponível dentro |
| i re-condições | da plataforma |
| Pós-Condições | 1.Tela de administração será aberta |
| Cenário Principal | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema |
| 1) Administrador organiza os usuários | |
| dentro dos canais. | |
| | 2) Tela de administração é aberta. |
| 3) Fica responsável por certificar que os | |
| diálogos dentro do APP estão de | |
| acordo com as normas impostas. | |
| | 4) Através da tela de administração o |
| | administrador tem as opções de: |
| | 5) Criar ou excluir canais. |
| | 6) Inserir ou banir usuários que não cumpram |
| | com as regras de convívio. |
| | 7) Verificar as condições do chat. |
| 8) Adicionar usuário. | |
| | 9) O cadastro do usuário é adicionado é |
| | anexado ao grupo. |
| 10) Excluir usuário. | |
| | 11) O cadastro do usuário é excluído do |
| | grupo. |
| | 12) Em ambos os casos, um e-mail é enviado |
| | para os usuários para confirmar a mudança. |
| Restrição/Validações | 1) Moderador não disponível |
| Cenário Alternativo – Moderador não | disponível |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| 1) Moderador sem conexão. | |
| | |

| | O sistema pede para o moderador verificar |
|---|---|
| : | sua conexão, sem a qual a operação não será |
| 1 | feita. |

Especificação do Caso de Uso – Excluir Usuário

Quadro 36 Caso de Uso 9

| Nome do Caso de Uso | UC09 – Excluir Usuário |
|---------------------------------------|---|
| Ator Principal | Moderador |
| Atores Secundários | Administrador |
| Resumo | O moderador remove o usuário do banco de |
| Resultio | dados devido má conduta. |
| | Sessão iniciada com as permissões do |
| Drá Candiaãos | moderador. |
| Pré-Condições | 2. Motivo da exclusão explicitada para o |
| | administrador. |
| | 1. Cadastro do usuário em questão |
| Pós-Condições | removido do banco de dados e de todos |
| | os canais no qual ele esteja inserido. |
| Cenário Principal | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema |
| 1) O Moderador entra com a requisição | |
| de exclusão do usuário. | |
| | 2) Com base na ID do usuário que será |
| | |
| | excluído, o sistema localiza esse cadastro no |
| | excluído, o sistema localiza esse cadastro no banco de dados. |
| | , |
| | banco de dados. |
| | banco de dados. 3) O sistema remove esse usuário de todos |
| | banco de dados. 3) O sistema remove esse usuário de todos os canais onde ele possa estar cadastrado. |
| | banco de dados. 3) O sistema remove esse usuário de todos os canais onde ele possa estar cadastrado. 4) O sistema armazena o e-mail desse |

| | 5) O cadastro do é excluído do banco de usuários. |
|--|--|
| Restrição/Validações | O moderador de certificar-se se que deseja excluir o usuário, confirmando sua senha. |
| Cenário Alternativo - Moderador não disponível | |
| | |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| Ação do Ator 1) Moderador sem conexão. | Ação do Sistema |
| , | Ação do Sistema 2) O sistema pede para o moderador verificar |
| , | |

Especificação do Caso de Uso – Excluir Canal

Quadro 37 Caso de Uso 10

| Nome do Caso de Uso | UC10 – Excluir Canal |
|--|--|
| Ator Principal | Moderador Exercise Cartain |
| · | |
| Atores Secundários | Administrador |
| Resumo | Exclusão do canal quando houver denúncias |
| | que inflijam as diretrizes da plataforma. |
| | Sessão iniciada com as permissões do |
| Dr. Com Harris | moderador. |
| Pré-Condições | 2. Motivo da exclusão explicitada para o |
| | administrador. |
| | 1. Todos os usuários cadastrados no |
| Dán Candiaãos | canal são removidos do mesmo. |
| Pós-Condições | 2. Canal em questão removido do banco |
| | de canais. |
| Cenário Principal | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema |
| 1) Moderador entra com a requisição de | |
| exclusão do canal. | |

| | 2) Com base na ID do canal que será |
|-----------------------------------|---|
| | excluído, o sistema o localiza no banco |
| | de dados. |
| | 3) O sistema enviar um e-mail a todos os |
| | usuários cadastrados nesse canal, |
| | para informá-los da exclusão do canal. |
| | 4) O sistema remove os usuários que estejam |
| | cadastrados nesse canal. |
| | 5) O canal do é excluído do banco de canais. |
| Restrição/Validações | 1) O moderador de certificar-se se que deseja |
| | excluir o usuário, confirmando sua senha. |
| Cenário Alternativo - Moderador n | ão disponível |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| 1) Moderador sem conexão. | |
| | 2) O sistema pede para o moderador verificar |
| | sua conexão, sem a qual a operação não será |
| | feita. |

Especificação do Caso de Uso – Gerenciar Pagamentos

Quadro 38 Caso de Uso 11

| Nome do Caso de Uso | UC11 – Gerenciar Pagamentos |
|---------------------|--|
| Ator Principal | Administrador |
| Atores Secundários | Usuário <i>premium</i> |
| Resumo | O administrador verifica se os dados e planos dos seus usuários estão de acordo com o contrato que assinam |
| Pré-Condições | Sessão iniciada com as permissões do administrador. |

| | 1. Se necessário, um aviso é enviado |
|-------------------------------------|--|
| Pós-Condições | ao usuário sobre a situação do seu |
| | plano. |
| Cenário Principal | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema |
| 1) O usuário envia os dados no | |
| processo de pagamento (UC6). | |
| | 2) Os dados e cadastro do usuário são |
| | enviados para o administrador. |
| | 3) O sistema faz checagens diárias na |
| | situação dos planos dos usuários. |
| | 4) Em caso de irregularidade, um e-mail é |
| | enviado ao administrador para análise. |
| 5) Caso necessário, o administrador | |
| envia um aviso para os usuários que | |
| apresente irregularidades. | |
| | 6) Um e-mail com as irregularidades |
| | encontradas é enviado para o usuário |
| | em questão, com a instruções de correções. |
| Restrição/Validações | Não possui restrições / validações. |
| Cenário Alternativo - Administrador | não disponível |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| 1) Administrador sem conexão. | |
| | 2) O sistema pede para o |
| | administrador verificar sua conexão, sem a |
| | qual as operações não serão feitas. |

Especificação do Caso de Uso - Armazena Usuário

Quadro 39 Caso de Uso 12

| Nome do Caso de Uso | UC12 – Armazena Usuário |
|---------------------|-------------------------|

| Ator Principal | Banco de Dados | |
|--|---|--|
| Atores Secundários | Usuário | |
| | O Banco de dados armazena o cadastro dos | |
| Resumo | usuários, possibilitando a aplicação dos | |
| | métodos CRUD. | |
| | 1. Banco de dados já hospedado e em | |
| Pré-Condições | funcionamento. | |
| | Cadastro realizado. | |
| Pós-Condições | Cadastro registrado. | |
| Cenário Principal | | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema | |
| 1) O usuário realiza o cadastro (UC01) | | |
| | 2) O sistema registra os dados no banco de | |
| | dados, os disponibilizando para os demais | |
| | métodos CRUD. | |
| 3) O usuário edita suas preferências | | |
| (UC03) | | |
| | 4) Os dados registrados no cadastro são | |
| | atualizados e salvos. | |
| Restrição/Validações | 1) Os cadastros devem seguir as exigências | |
| itooti iyaa/ vallaayooo | impostas. | |
| Cenário de Exceção – Banco fora de | o ar | |
| Ação do Ator | Ação do Sistema | |
| 1) Registrar ou atualizar dados no | | |
| cadastro. | | |
| | 2) Emitir mensagem de erro informando que o | |
| | sistema está fora do ar. | |
| | | |

Especificação do Caso de Uso - Armazenar Denúncia

Quadro 40 Caso de Uso 13

| Nome do Caso de Uso | UC13 – Armazenar Denúncia | |
|---------------------------------------|--|--|
| Ator Principal | Banco de Dados | |
| Atores Secundários | Usuário | |
| | O Banco de dados armazena as denúncias | |
| Resumo | feitas pelos usuários, possibilitando a | |
| | aplicação dos métodos CRUD. | |
| | 1. Banco de dados já hospedado e em | |
| Pré-Condições | funcionamento. | |
| | Cadastro realizado. | |
| Pós-Condições | 3. Denúncia registrada. | |
| Cenário Principal | | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema | |
| 1) O usuário envia a denúncia (UC02). | | |
| | 2) O sistema registra as denúncias no banco | |
| | de dados, os disponibilizando para os demais | |
| | métodos CRUD. | |
| | 3) O sistema envia essas denúncias para que | |
| | o moderador possa gerenciar e atualizá-las. | |
| Restrição/Validações | Não possui restrições / validações. | |
| Cenário de Exceção – Banco fora de | o ar | |
| Ação do Ator | Ação do Sistema | |
| 1) Registrar ou atualizar dados no | | |
| cadastro. | | |
| | 2) Emitir mensagem de erro informando que o | |
| | sistema está fora do ar. | |
| <u> </u> | onto: Autoroo | |

Especificação do Caso de Uso – Armazenar Pagamentos

Quadro 41 Caso de Uso 14

| Nome do Caso de Uso | UC14 – Armazenar Pagamentos | |
|---|--|--|
| Ator Principal | Banco de Dados | |
| Atores Secundários | Usuário | |
| | O Banco de dados armazena as denúncias | |
| Resumo | feitas pelos usuários, possibilitando a | |
| | aplicação dos métodos CRUD. | |
| Pré-Condições | Banco de dados já hospedado e em funcionamento. Cadastro realizado. | |
| Pós-Condições | Pagamento registrado. | |
| Cenário Principal | | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema | |
| 1) O usuário faz o pagamento (UC06) | | |
| | 2) O sistema registra o pagamento no banco | |
| | de dados, os disponibilizando para os dema | |
| | métodos CRUD. | |
| | 3) O sistema envia esses pagamentos para | |
| | que o administrador possa gerenciar (UC11). | |
| Restrição/Validações | Não possui restrições / validações. | |
| Cenário Alternativo - Administrado | não disponível | |
| Ação do Ator | Ação do Sistema | |
| 1) Moderador sem conexão. | | |
| | 2) O sistema pede para o | |
| | administrador verificar sua conexão, sem a | |
| | qual as operações não serão feitas. | |
| enário de Exceção – Banco fora do ar | | |
| Ação do Ator | Ação do Sistema | |
| Registrar ou atualizar dados no cadastro. | | |
| | | |

| 2) Emitir mensagem de erro informando que o |
|---|
| sistema está fora do ar. |

Especificação do Caso de Uso – Gerenciar Denúncias

Quadro 42 Caso de Uso 15

| Nome do Caso de Uso | UC15 – Gerenciar Denúncias |
|--|--|
| Ator Principal | Moderador |
| Atores Secundários | Usuário |
| | O moderador verifica e atualiza as denúncias |
| Resumo | armazenadas no banco de dados, podendo |
| | assim realizar a manutenção da comunidade. |
| Pró-Condições | 1. Sessão iniciada com as permissões do |
| Pré-Condições | moderador. |
| | 2. Se necessário, um aviso é enviado ao |
| Pós-Condições | usuário sobre a situação da denúncia e da |
| | atitude tomada pelo moderador. |
| Cenário Principal | |
| Ações do Ator | Ações do Sistema |
| 1) O usuário envia a denúncia (UC02). | |
| | 2) O sistema armazena e envia a denúncia |
| | para o moderador. |
| | |
| 3) O moderador recebe um e-mail com | |
| 3) O moderador recebe um e-mail com a denúncia. | |
| ' | |
| a denúncia. | |
| a denúncia. 4) O moderador toma as decisões | |
| a denúncia. 4) O moderador toma as decisões cabíveis para a situação, e envia a | |
| a denúncia. 4) O moderador toma as decisões cabíveis para a situação, e envia a atualização daquela denúncia ac | |
| a denúncia. 4) O moderador toma as decisões cabíveis para a situação, e envia a atualização daquela denúncia ac | |

| Restrição/Validações | Não possui restrições / validações. |
|--|--|
| Cenário Alternativo - Moderador não disponível | |
| Ação do Ator | Ação do Sistema |
| 1) Moderador sem conexão. | |
| | 2) O sistema pede para o moderador verificar |
| | sua conexão, sem a qual as operações não |
| | serão feitas. |

3.10. ARQUITETURA DE SOFTWARE

A arquitetura possui o intuito de descrever a definição dos componentes e as propriedades do *software*. No quadro abaixo detalhamos alguns atributos de qualidade com intuito de satisfazer uma necessidade do *software*.

INTERFACE

BACK-END

API

BANCO DE DADOS

Figura 4 Arquitetura de software

Quadro 43 Atributos de qualidade

| Atributos de qualidade | Definição | Exemplo de requisito arquitetural |
|------------------------|---|--|
| Adequação Funcional | Grau em que um produto ou sistema fornece funções que atendem às necessidades declaradas e implícitas quando usado sob condições especificadas. | pagamento por cartão de crédito e <i>Google Pay</i> . Segurança no processo de |

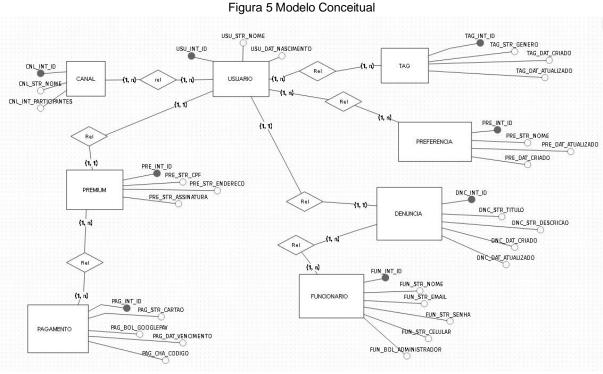
| | Grau em que um sistema, | Checagem dos e-mails |
|------------------|--------------------------------|------------------------------------|
| | produto ou componente | cadastrados no banco de dados |
| Confiabilidade | executa funções | para o cadastro de novos |
| | especificadas sob condições | usuários. |
| | especificadas por um período | Verificar conduta do usuário da |
| | especificado. | plataforma. |
| Eficiência de | Desempenho em relação à | Agilidade no processamento. |
| desempenho | quantidade de recursos | |
| · | usados nas condições | |
| | estabelecidas. | |
| | Grau em que um produto ou | O aplicativo funciona apenas |
| | sistema pode ser usado por | com acesso à internet |
| Usabilidade | usuários específicos para | O sistema deve manter o |
| Coabillaaao | atingir objetivos específicos | usuário ativo durante a |
| | com eficácia, eficiência e | utilização. |
| | satisfação em um contexto de | dilização. |
| | uso específico. | |
| | Grau em que um produto ou | As senhas devem ser |
| | sistema protege informações | criptografadas. |
| Segurança | e dados para que pessoas ou | Segurança no processo de |
| oegurança . | outros produtos ou sistemas | pagamento. |
| | tenham o grau de acesso a | pagamento. |
| | _ | |
| | dados apropriado para seus | |
| | tipos e níveis de autorização. | A antigoção nodorá comportilhar |
| | Grau em que um produto, | A aplicação poderá compartilhar |
| | sistema ou componente pode | informações com a conta do |
| | trocar informações com | Google. |
| Compatibilidade | outros produtos, sistemas ou | |
| | componentes e/ou | |
| | desempenhar suas funções | |
| | requeridas, enquanto | |
| | compartilha o mesmo | |
| | ambiente de hardware ou | |
| | software. | A. B. ~ |
| | Grau de eficácia e eficiência | Atualizações constantes no |
| Manutenibilidade | com que um produto ou | app. |
| | sistema pode ser modificado | Manutenção preventiva da |
| | pelo intendente. | segurança do App. |
| | Grau de eficácia e eficiência | Sistema compatível com |
| | com que um sistema, produto | plataforma mobile e <i>desktop</i> |
| | ou componente pode ser | (WEB). |
| Portabilidade | transferido de um hardware, | |
| | software ou outro ambiente | |
| | operacional ou de uso para | |
| | outro. | |
| • | Fonte: Autores. | |

4. SOFTWARE BANCO DE DADOS

Por meio dos tipos de modelagem existentes dentro da criação de um banco de dados, conceitual, logica e física, fica especificado todos os componentes necessários para a implantação do banco de dados, que por sua vez é de suma importância no desenvolvimento do *Game Chat*.

4.1. MODELAGEM CONCEITUAL

Modelo Conceitual é um conjunto de suposições baseadas no mundo real que indicarão as regas de negócio de um sistema. Esta etapa independe da escolha de tecnologias e protótipos ajudam no entendimento dos processos. No modelo apresentado a seguir têm se as entidades se relacionando entre si com suas respectivas características, sendo assim, temos as seguintes relações: Canal e usuário; Usuário premium e pagamento; Usuário e preferências; Usuário e TAG; Usuário e Denúncia; Denúncia e funcionário.



4.3 MODELAGEM LÓGICA

A figura a seguir apresenta a modelagem lógica que possui o foco de agrupar os requisitos, e descreve as entidades e seus relacionamentos.

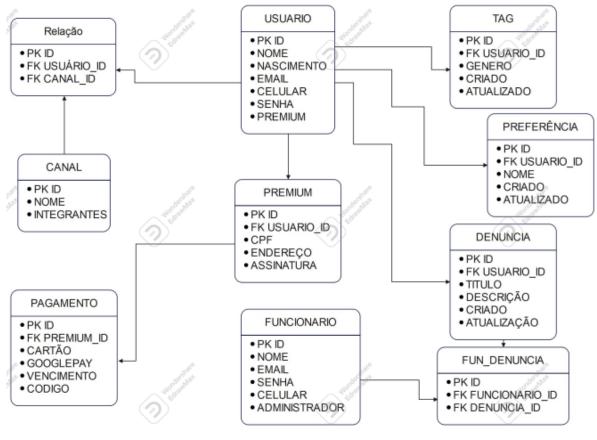


Figura 6 Modelagem lógica do banco de dados

Fonte: Autores

4.2. MODELAGEM FÍSICA

A modelagem física descreve como armazenamos os dados e como relacionamos as entidades no banco de dados. O modelo utilizado nesse projeto é o relacional, que se baseia na relação com entidades. Na figura 7 temos a modelagem do banco de dados detalhada.

TAG RELACAO USUARIO TAG_INT_ID: INTEGER FK_USU_TAG_ID USU_INT_ID: INTEGER ♦ USU_INT_ID: INTEGER (FK) FK_USU_CNL_ID USU STR NOME: VARCHAR(50) → TAG_STR_GENERO: VARCHAR(20) USU INT ID: INTEGER (FK) TAG_DAT_CRIADO: DATE RELACAO_FKIndex1 TAG_DAT_ATUALIZADO: DATE USU_INT_ID → USU_STR_CELULAR: VARCHAR(15) TAG_FKIndex1 RELACAO_FKIndex2 USU_STR_SENHA: VARCHAR(20) FK_USU_PRE_ID CNL_INT_ID → USU_BOL_PREMIUM: BOOL PREFERENCIA FK_CNL_USU_ID PRE_INT_ID: INTEGER FK_USU_PRE_ID USU_INT_ID: INTEGER (FK) PRE_STR_NOME: VARCHAR(20) FK_USU_DNC_ID PRE_DAT_CRIADO: DATE CANAL PRE_DAT_ATUALIZADO: DATE CNL_INT_ID: INTEGER PREMIUM PREFERENCIA_FKIndex1 CNL_STR_NOME: VARCHAR(50) PRE_INT_ID: INTEGER USU INT ID ♦ CNL_INT_PARTICIPANTES: INTEGER USU_INT_ID: INTEGER (FK) PRE_STR_CPF: CHAR(11) DENUNCIA PRE_STR_ENDERECO: VARCHAR(50) DNC_INT_ID: INTEGER PRE_STR_ASSINATURA: VARCHAR(50) USU_INT_ID: INTEGER (FK) FK_PRE_PAG_ID PREMIUM_FKIndex1 DNC_STR_TITULO: VARCHAR(50) PAGAMENTO ◆ USU_INT_ID DNC_STR_DESCRICAO: TEXT PAG INT ID: INTEGER DNC_DAT_CRIADO: DATE PRE_INT_ID: INTEGER (FK) PAG_STR_CARTAO: CHAR(16) A PAG_BOL_GOOGLEPAY: BOOL USU INT ID → PAG_DAT_VENCIMENTO: DATE FK_DNC_FUN_ID PAG_CHA_CODIGO: CHAR(5) PAGAMENTO_FKIndex1 1 PRE_INT_ID FUNCIONARIO FUN_DENUNCIA FUN_INT_ID: INTEGER FUN_INT_ID: INTEGER (FK) FK_FUN_DNC_ID FUN_STR_NOME: VARCHAR(50) DNC_INT_ID: INTEGER (FK) FUN_STR_EMAIL: VARCHAR(50) FUN_DENUNCIA_FKIndex1 FUN_STR_SENHA: VARCHAR(20) FUN_INT_ID FUN_STR_CELULAR: VARCHAR(15) FUN_DENUNCIA_FKIndex2 FUN_BOL_ADMINISTRADOR: BOOL O DNC INT ID

Figura 7 Modelagem física

4.4 SCRIPT DO SQL

O script é constituído de códigos SQL, que utilizamos para a criação do banco de dados do *Game Chat*.

```
CREATE TABLE CANAL (
    CNL_INT_ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL AUTO_INCREMENT,
    CNL_STR_NOME VARCHAR (50) NULL,
    CNL_INT_PARTICIPANTES INTEGER UNSIGNED NULL,
    PRIMARY KEY(CNL_INT_ID)
);

CREATE TABLE DENUNCIA (
    DNC_INT_ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL AUTO_INCREMENT,
    USU_INT_ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL,
    DNC_STR_TITULO VARCHAR(50) NULL,
    DNC_STR_DESCRICAO TEXT NULL,
    DNC_DAT_CRIADO DATE NULL,
    DNC_DAT_ATUALIZADO DATE NULL,
    PRIMARY KEY(DNC_INT_ID),
```

```
FK_USU_ID INTERGER FOREIGN KEY REFERENCES USUARIO (USU_INT_ID)
);
CREATE TABLE FUNCIONARIO (
 FUN INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL AUTO INCREMENT,
 FUN STR NOME VARCHAR(50) NULL,
 FUN STR EMAIL VARCHAR(50) NULL,
 FUN STR SENHA VARCHAR(20) NULL,
 FUN STR CELULAR VARCHAR(15) NULL,
 FUN BOL ADMINISTRADOR BOOL NULL,
 PRIMARY KEY(FUN INT ID)
);
CREATE TABLE FUN DENUNCIA (
 FUN INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL AUTO INCREMENT,
 DNC INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL,
 PRIMARY KEY(FUN_INT_ID),
 FK FUN ID INTERGER FOREIGN KEY REFERENCES FUNCIONARIO
(FUN INT ID),
 FK DNC ID INTERGER FOREIGN KEY REFERENCES DENUNCIA (DNC INT ID)
);
CREATE TABLE PAGAMENTO (
 PAG_INT_ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL AUTO INCREMENT,
 FUN INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL,
 PRE INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL,
 PAG STR CARTAO CHAR(16) NULL,
 PAG BOL GOOGLEPAY BOOL NULL,
 PAG DAT VENCIMENTO DATE NULL,
 PAG CHA CODIGO CHAR(5) NULL,
 PRIMARY KEY(PAG INT ID),
 FK PRE ID INTERGER FOREIGN KEY REFERENCES PREMIUM (PRE INT ID)
);
CREATE TABLE PREFERENCIA (
 PRE INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL AUTO INCREMENT,
 USU INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL,
 PRE STR NOME VARCHAR(20) NULL,
 PRE DAT CRIADO DATE NULL,
 PRE DAT ATUALIZADO DATE NULL,
 PRIMARY KEY(PRE INT ID),
 FK USU ID INTERGER FOREIGN KEY REFERENCES USUARIO (USU INT ID)
);
CREATE TABLE PREMIUM (
 PRE INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL AUTO INCREMENT,
 USU INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL,
 PRE STR CPF CHAR(11) NULL,
 PRE STR ENDERECO VARCHAR(50) NULL,
```

```
PRE STR ASSINATURA VARCHAR(50) NULL,
 PRIMARY KEY(PRE INT ID),
 FK USU ID INTERGER FOREIGN KEY REFERENCES USUARIO (USU_INT_ID)
);
CREATE TABLE RELACAO (
 RLC INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL AUTO INCREMENT,
 CNL INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL,
 USU INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL,
 PRIMARY KEY(RLC_INT_ID),
 FK USU ID INTERGER FOREIGN KEY REFERENCES USUARIO (USU INT ID),
 FK CNL ID INTERGER FOREIGN KEY REFERENCES CANAL (CNL INT ID)
);
CREATE TABLE TAG (
 TAG INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL AUTO INCREMENT,
 USU INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL,
 TAG_STR_GENERO VARCHAR(20) NULL,
 TAG DAT CRIADO DATE NULL,
 TAG DAT ATUALIZADO DATE NULL,
 PRIMARY KEY(TAG_INT_ID),
 FK_USU_ID INTERGER FOREIGN KEY REFERENCES USUARIO (USU_INT_ID)
);
CREATE TABLE USUARIO (
 USU INT ID INTEGER UNSIGNED NOT NULL AUTO INCREMENT,
 USU STR NOME VARCHAR(50) NULL,
 USU DAT NASCIMENTO DATE NULL,
 USU_STR_EMAIL VARCHAR(50) NULL,
 USU STR CELULAR VARCHAR(15) NULL,
 USU STR SENHA VARCHAR(20) NULL,
 USU BOL PREMIUM BOOL NULL,
 PRIMARY KEY(USU INT ID)
);
```

5. DESIGN DIGITAL

Com base nos *mockup's* disponíveis a seguir apresentamos as telas iniciais dos aplicativos e suas interações, assim como as descrições de cada tela no quadro 44.

Figura 8 Telas 1 e 2





Figura 9 Telas 3 e 4





Figura 10 Telas 5 e 6





Canal do peixe

Canal do peixe
O host deste canal será notificado
Deseja entrar neste canal?

Canal do peixão
Descrição do canal

Criar Sala +



Figura 12 Telas 9 e 10



Figura 13 Telas 11 e 12

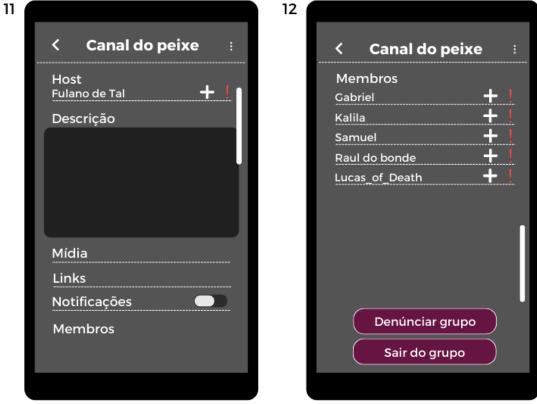
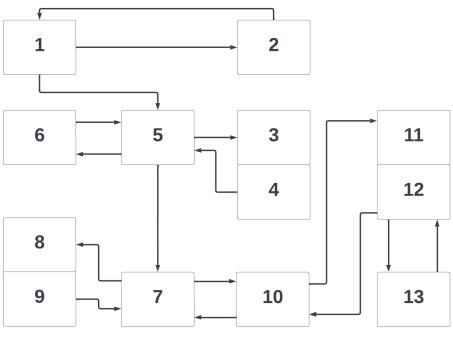


Figura 14 Tela 13



A seguir, o diagrama ilustra a interação entre as telas do aplicativo apresentadas:

Figura 15 Interação entre as telas



No quadro abaixo temos as descrições de cada tela.

Quadro 44 Descrição de telas

| Números das telas | Descrição |
|-------------------|---|
| 1 | Tela de login, onde o usuário pode entrar no aplicativo, passar |
| 1 | para a tela de cadastro ou recuperar sua senha. |
| 2 | Formulário de cadastro, onde o usuário informa seus dados |
| 2 | para criar uma conta. |
| 3-4 | Edição de preferências, onde o usuário insere o tipo de |
| 3-4 | comunidade que pretende participar. |
| | A principal tela do aplicativo, onde o usuário pode filtrar os |
| 5 | grupos disponíveis, selecionar em qual deles pretende entrar, |
| 5 | criar os próprios canais, atualizar suas preferências e acessar |
| | o plano premium. |
| 6 | Formulário para o preenchimento de dados do usuário para |
| O | comprar o plano premium. |
| 7 | Pop-up de verificação. |
| 8-9 | Formulário para a criação de um novo canal. |
| 10 | Sala de bate-papo. |
| 11-12 | Dados do canal, com a descrição dele, sua mídia e seus |
| | participantes. |
| 13 | Formulário de denúncia. |

Fontes: Autores

6. IMPACTOS DO LIXO ELETRÔNICO

Nos últimos séculos, a humanidade transformou seu modo de vida de forma muito drástica. Saíram de cena o artesanato, as produções manuais e individuais e chegaram as produções massivas. Desta forma, com uma relação de consumo fundamentada no consumismo, atualmente vivemos um modelo de civilização cercado de produtos industrializados e tecnológicos, justamente uma das grandes virtudes do desenvolvimento industrial e científico dos últimos tempos.

Este novo modelo de civilização trouxe, além da industrialização em massa, uma ampla variedade de produtos e compostos químicos para nosso dia a dia, com as mais diversificadas aplicações, e o uso de produtos químicos cresceu, e continua a crescer, na mesma medida que a população aumenta.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021 o Brasil possuía com cerca de 213.317.639 habitantes. De acordo com o levantamento feito pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (ABRELPE) em 2021, a quantidade gerada de resíduos sólidos urbanos no país foi de 82,5 milhões de toneladas.

A ABNT NBR 10004:2004 (2004), podemos classificar em três principais grupos: Resíduos Perigosos (Classe I) que são os resíduos capazes de causar danos ao meio ambiente; resíduos não perigosos não inertes (Classe II-A) são resíduos capazes de biodegradação, combustibilidade e solubilidade em água; e Resíduos não perigosos inertes (Classe II-B) que não são biodegradáveis ou solúveis, mas não apresentam riscos à saúde pública por si só (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2004).

Segundo o relatório da Universidade das Nações Unidas em 2019 foi gerado cerca de 2 milhões de toneladas de resíduo eletrônico (GREEN ELETRON, 2021).

São os resíduos gerados a partir do descarte de eletroeletrônicos e pilhas, ao final de sua vida útil. Podem ser também chamados de lixo eletrônico, e-lixo, resíduos de equipamento eletroeletrônico (REEE) ou simplesmente resíduos eletroeletrônicos (GREEN ELETRON, 2021).

A partir desses dados e conceitos podemos concluir que a empresa *Game Chat*, contribui com a geração de resíduos urbanos e com a de REEE, por se tratar de uma empresa no ramo da tecnologia e que utiliza equipamentos eletroeletrônicos.

Segundo Zaccaron *et al* (2015), é possível encontrar Mercúrio (Hg) em baterias, que podem causar náuseas, problemas no cérebro, fígado, e afetar o desenvolvimento de fetos, além de causar vários distúrbios neuropsiquiátricos.

O Níquel (Ni) também pode ser encontrado em baterias e pode aumentar a chance de câncer no pulmão, assim como o Berílio que é encontrado em computadores e celulares (ZACCARON et al., 2015 apud LINHARES, 2012).

O Arsênio (Ar) é utilizado em aparelhos celulares e é capaz de causar efeitos no sistema respiratório, como irritação nas mucosas nasais e brônquios. No sistema cardiovascular causam danos no vasculares e alteração no eletrocardiograma. No sistema hematopoiético observa efeitos cutâneos e hepáticos (ZACCARON *et al.,* 2015 *apud* LINHARES, 2012).

O contato com o Chumbo (Pb) podem causar danos diversos, como por exemplo, alteração nos processos bioquímicos cerebrais, que pode acarretar

alterações psicológicas e comportamentais. No sistema nervoso pode afetar as funções psicomotoras e neuromusculares, causando irritabilidade, cefaleia, alucinações (ZACCARON *et al.*, 2015 *apud* LINHARES, 2012).

Já o Cobalto (Co) que é utilizado em computadores e televisores. E é capaz de afetar trato gastrintestinal e a via respiratória (ZACCARON *et al.*, 2015 *apud* SILVA, 2010).

6.1 SOLUÇÕES AMBIENTAIS

Após verificar os dados sobre o descarte de resíduos e entender os impactos que podem causar ao meio ambiente e as pessoas, principalmente os REEEs, podemos pensar em soluções para minimizar o impacto que a *Game Chat* poderia causar.

A opção para o REEEs é a logística reversa, que pela Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010, instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que no artigo 33 determina que as empresas de pilhas e baterias, assim como empresas de produtos eletroeletrônicos e seus componentes são obrigadas a implantar um sistema de logística reversa (BRASIL, 2010). Dessa forma, todos os produtos e componentes que estejam dentro desse aspecto serão descartadas conforme a PNRS, será realizada a busca por locais credenciados que realizem a coleta para destinação correta.

Os demais resíduos sólidos que são gerados em escritório que são nomeados como resíduos sólidos urbanos (RSU) serão gerenciados da melhor forma possível. No primeiro momento iremos reduzir a geração dos mesmos e depois iremos realizar o descarte de forma segura e adequada. Iremos realizar a redução na utilização de papeis, incentivando a utilização de documentos eletrônicos e evitar a utilização de copos descartáveis no do escritório.

E com os resíduos que não for possível a redução iremos realizar a separação para que a coleta seletiva da cidade possa recolher e realizar a destinação corretamente os resíduos de acordo com as suas características e encaminhar para reciclagem.

Em relação aos resíduos líquidos, os conhecidos como efluentes, a cidade onde o escritório está instalado possui um sistema de coleta de esgoto, a cidade será a responsável por encaminhar para o tratamento adequado.

Apesar das medidas serem simples, a separação e o descarte correto dos materiais são capazes de reduzir a contaminação e problemas que possam causar ao meio ambiente e as pessoas. A reciclagem, por exemplo, evita que seja retirada na natureza matérias primas para fabricação de novos produtos. Com isso desejamos reduzir os impactos causados pela nossa empresa ao meio ambiente.

7. CONCLUSÃO

Podemos concluir a importância do levantamento de requisitos para melhor entendimento das demandas do usuário que serão solucionadas pelo aplicativo, e também de toda modelagem de negócios e descrição do objetivo do sistema durante os primeiros tópicos, e com estas informações obter uma melhor visualização do aplicativo e sua implementação através do desenvolvimento de toda modelagem do aplicativo sendo diagramas UML, modelagem do banco de dados e mockup. E por fim também é apresentado as ferramentas utilizadas para gestão de projeto e tempo visando a melhora da qualidade do desenvolvimento do projeto e do tempo em que o ele será entregue

Após a realização da documentação fica especificada as necessidades previstas para a realização do *Game Chat*, através dos requisitos funcionais e não funcionais relatados anteriormente, ficou claro o que é esperado do aplicativo tanto para o usuário tanto para os desenvolvedores.

A documentação foi desenvolvida seguindo a ordem da modelagem de negócios e especificações de requisitos, modelagem de banco de dados e implementação das páginas web.

Da presente documentação, concluímos, o ganho de conhecimento sobre as etapas iniciais de implementação de um software, assim como, um maior entendimento sobre o público-alvo apresentado e esperamos continuar evoluindo em diversos quesitos na continuidade do desenvolvimento do projeto.

8. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. NBR 10004. **Resíduos sólidos - Classificação**. Rio de Janeiro, p. 71. 2004.

ABRELPE. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil.** 2021. Disponível em: http://abrelpe.org.br/panorama/. Acesso em: 12 out. 2022.

BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 2 ago. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 13 out. 2022.

GREENELETRON. **Resíduos eletrônicos no Brasil - 2021**. 2021. Disponível em: https://greeneletron.org.br/pesquisa. Acesso em: 14 de out. de 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSCA - ABNT. **Estimativas da população residente no brasil e unidades da federação**. 2021. Disponível em: https://ftp.ibge.gov.br/Estimativas_de_Populacao/Estimativas_2021/POP2021_2022 0905.pdf. Acesso em 07 de out. de 2022.

JÚNIOR, José F. *PM Canvas 2ED*. Disponível em: Minha Biblioteca, (2nd edição). Editora Saraiva, 2020. Unidade do Ensino Superior de Graduação (CESU). **Manual de Projetos Interdisciplinares para o CST em Desenvolvimento de Software Multiplataforma**. São Paulo: Centro Paula Souza, 2021.

REACH3 INSIGHTS. Reach3 Insights' New Research Reveals 59% of Women Surveyed Use a Non-Gendered/Male Identity to Avoid Harassment While Gaming. 2021. Reach3 Insights and Lenovo. Disponível em: https://www.reach3insights.com/women-gaming-study. Acesso em: 14 set. 2022.

ZACCARON, Alex Zanella; STEFANELO, Lourdes Lago; SILVA, Raymundo José da. LIXO ELETRÔNICO. **ANAIS DO SEMEX**, v. 3, n. 3, 2015. Disponível em: https://anaisonline.uems.br/index.php/semex/article/view/321. Acesso em: 19 out. 2022.